INTERNAÇÕES POR NEOPLASIAS NO SEXO FEMININO E OS PRINCIPAIS TIPOS ASSOCIADOS

**AUTORES:** Maria de Jesus Araújo de Oliveira¹, Emanuela Aparecida Teixeira Gueiros², Rebeca Gomes de Amorim², Francisco Moises Ferreira de Sousa², Luciano Lima Correia³.

**INSTITUIÇÃO**: 1- Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil. Apresentadora. 2- Acadêmicos do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil. 3- Médico. Docente da Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil. Orientador.

**RESUMO:** A neoplasia maligna da mama é o tipo de câncer que ocupa o primeiro lugar na lista daqueles que mais causam mortalidade entre as mulheres brasileiras, além disso, é o mais frequente causador de internações de mulheres no estado do Ceará. Ainda nesse contexto, o Leiomioma do Útero é o segundo maior causador de internações no estado do Ceará, mesmo sendo este um tumor benigno ocasiona grande morbidade entre mulheres em idade reprodutiva, gerando um enorme impacto em suas vidas, pois na maioria das vezes origina-se sem nenhum sintoma aparente. Nesse sentido, o câncer é um diagnóstico que causa temor e várias mudanças na vida dessas mulheres, desde a internação até o fim do tratamento, uma vez que impacta na vida pessoal, social, econômica e na saúde mental, visto que na maioria dos casos esse diagnóstico é entendido como sinônimo de sofrimento e morte. O objetivo desse trabalho é medir a frequência de internações do sexo feminino no estado do Ceará, sendo estas causadas por neoplasias, e relaciona-las com os tipos de câncer que afetam essa população. Trata-se de um estudo transversal, descritivo e quantitativo. Os dados foram obtidos por meio dos registros do sistema de informação (SIH-SUS) no período de julho de 2018 a julho de 2019 referentes ao estado do Ceará, disponíveis no DATASUS e foram analisados no Excel por meio da inferência estatística descritiva. Desse modo, a população estudada constituiu-se de mulheres com faixas etárias variadas e distribuídas por todo o estado. Os dados apontam que os principais tipos de câncer presentes na população feminina foram: Neoplasia Maligna da Mama com 2.252 (11,3%) e Leiomioma do Útero com 4.204 (21,1%) do total de 19.917 casos. Foi observada uma prevalência maior de neoplasias em mulheres na faixa etária de 20 a 59 anos no período estudado, sendo registradas um total de 19.917 casos de internações. A distribuição das neoplasias por faixas etárias foi: de 20 a 29 anos, 1.089 (5,5%) internações, de 30 a 39 anos, 2.776 (13,9%), de 40 a 49 anos, 5.283 (26,5%) e de 50 a 59 anos, 3.925 (19,7%). Dessa forma, após as análises foi notório que as mulheres apresentaram um elevado número de internações por neoplasias no período estudado, principalmente, mulheres nas faixas etárias mais jovens, como entre 20 a 59 anos. Além disso, o estudo possibilitou também um conhecimento maior acerca das neoplasias mais prevalentes nesse público específico, fazendo surgir novas indagações para futuros estudos que possam correlacionar à incidência de internações, os tipos de neoplasias e as causas relacionadas a esse determinado problema.

**DESCRITORES:** Mulheres. Neoplasias. Epidemiologia.